

Implementação do projeto Livros Livres em uma Biblioteca Universitária

Islânia Castro Teixeira (UFC) - naniufc@gmail.com

Érica Filomena Araújo Barros (UFC) - filomenaerica@gmail.com

Francisco Feitosa Moura Filho (UFC) - mourafilho13@gmail.com

Isabela da Rocha Nascimento (UFC) - isabelarochan@gmail.com

Resumo:

As bibliotecas livres ou ações de livros livres têm como objetivo o compartilhamento de livros, sem a necessidade de cadastro, empréstimo, prazo para devolução ou multas. Iniciativas como estas são vistas pelo mundo e no Brasil não é diferente. Há bibliotecas livres em praias, na zona rural, são criados pontos de compartilhamento de livros em paradas de ônibus, pousadas, nos mais diversos locais. Essas ações visam incentivar a leitura e colocar a disposição de diversas pessoas, livros e revistas, materiais ainda caros no país. A Biblioteca Central do Campus do Pici da Universidade Federal do Ceará, em 2016, implementou os Livros Livres, como forma de incentivar o gosto pela leitura, o compartilhamento de livros, e proporcionar mais um espaço de cultura e lazer na Universidade. Relatamos aqui a experiência na implementação do projeto, bem como os resultados alcançados até o momento, que foram: mais de dois mil livros compartilhados em um ano e a criação de novos espaços para o compartilhamento de livros na Universidade.

Palavras-chave: Biblioteca livre. Livros livres. Livros e Leitura. Incentivo à leitura.

Eixo temático: Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Introdução

Fortalecer o acesso à informação e promover o acesso à leitura são formas de erradicar a pobreza do conhecimento. Elemento este que é fundamental para o desenvolvimento do ser humano.

O acesso a leitura e conhecimento permitem reverter problemas de desigualdade social, erradicando a pobreza e melhorando a qualidade de vida, permitindo a inclusão social e o desenvolvimento humano.

As bibliotecas livres disponibilizam livros e revistas em diversos lugares, por diversos meios, sem que haja necessidade de cadastro e prazos para devolução das publicações.

De acordo com o site Bibliotecas do Brasil, o movimento bibliotecas livres já está presente em diversos estados do Brasil, bem como em diversos países. Não há fronteiras para sua implantação. Há exemplos de bibliotecas livres implantadas na praia, no campo, nesse caso tendo os livros transportados em mulas para regiões mais afastadas. Nas cidades há exemplos implantados em açougues, parada de ônibus, táxis, dentro de ônibus, shoppings centers, padarias, supermercados, borracharias, pousadas, etc.

É um trabalho voluntário com o desejo de possibilitar acesso à leitura, tanto para informação, como para o entretenimento, ao maior número de pessoas compartilhando livros e revistas. A biblioteca livre tem como um dos seus princípios a liberdade e confiança. Liberdade para que os livros e revistas possam retornar ou “caminhar” por diversas mãos, circulando pelo maior número de lugares possíveis.

Dentre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) temos o objetivo 1 – Erradicação da pobreza, que objetiva acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares. As iniciativas de bibliotecas livres contribuem para a erradicação da pobreza, em nível de informação e de conhecimento, estando assim relacionada ao objetivo 1 dos ODS. Em nosso país, livros são itens caros, que nem todos possuem condições de adquirir. Através do compartilhamento de livros, dão-se oportunidades de novas leituras, de novas experiências, de novos conhecimentos a diversas pessoas, nos mais diversos lugares.

Relato da experiência

Em 2016, durante o planejamento anual das atividades da Biblioteca Central do Campus do Pici¹ (BCCP), que faz parte do Sistema de Bibliotecas da

¹ Em 26 de agosto de 2016, a Biblioteca de Ciências e Tecnologia da UFC passou a se chamar Biblioteca Central do Campus do Pici Prof. Francisco José de Abreu Matos, devido a ampliação das

Universidade Federal do Ceará (UFC) a diretora da Biblioteca, bibliotecária Islânia Castro Teixeira da Silva, apresentou à sua equipe a proposta de implantação de uma biblioteca livre dentro da BCCP, com o objetivo de incentivar o gosto pela leitura, o compartilhamento de livros, e proporcionar mais um espaço de cultura e lazer na Universidade.

Na oportunidade, Islânia presenteou os colaboradores da Biblioteca com o livro *Ideias para bibliotecas livres: um manual prático de autogestão independente*, de Daniele Carneiro e Juliano Rocha, criadores do blog *Bibliotecas do Brasil* e da editora Magnolia Cartonera. O livro traz como conteúdo: como funcionam as bibliotecas livres, como montá-las, como divulgar as ações de livros livres, como organizar e expandir o acervo, a realização de parcerias, além de como dar continuidade à iniciativa. Após a equipe aceitar o desafio de implementar uma biblioteca livre na BCCP, a proposta foi apresentada a Direção da Biblioteca Universitária (BU) da UFC, que prontamente apoiou a proposta.

Foi solicitada à Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da Universidade a criação de uma identidade visual para o Projeto e a elaboração de peças para divulgação do mesmo (banners, cartazes, marcador de página, carimbo, etc.). Feito isso, foi providenciada a confecção das peças, impressão, a maioria pela própria Universidade.

Em abril de 2016, teve início a primeira campanha de arrecadação para os Livros Livres. A campanha de arrecadação foi divulgada no site da Universidade, no site da BU, em redes sociais, na rádio universitária da UFC. Além disso, foram distribuídos cartazes no Campus do Pici. Com a proposta de chamar a atenção de quem passava pelo Campus, foram “esquecidos” alguns livros, doados pelos colaboradores da Biblioteca, convidando quem os achasse a contribuir com os livros livres e para sua inauguração. Logo na entrada da Biblioteca, foi colocada uma caixa e um cartaz, explicando o projeto, e convidando a quem passasse por ali, a contribuir com os livros livres.

Foram arrecadados, em pouco mais de um mês, cerca de 300 livros de diversos gêneros, romances, contos, poesias, crônicas, biografias, auto-ajuda, livros de cunho religioso, livros infantis e infanto-juvenis, mangás, quadrinhos, cordéis e revistas.

A inauguração do projeto foi realizada em 30 de maio de 2016, com a realização de apresentações artísticas (contação de história e declamação de poesia), conseguidas em parceria com a Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira. Para a divulgação também foram utilizados os canais de comunicação da Universidade, as redes sociais, e realizada a distribuição de cartazes no Campus.

Os Livros livres ficam disponíveis em uma estante expositora, no hall de entrada na Biblioteca, próximo ao guarda-volumes, onde foi colocada também

uma mesa com algumas cadeiras e um sofá para aqueles que passam pela Biblioteca. Estabelecemos que duas vezes ao dia, no período da manhã e da tarde os livros sejam colocados e/ou completados na estante, de forma que a estante, pela manhã e à tarde tenham 14 livros. Por exemplo, em uma segunda-feira, foram colocados 14 livros pela manhã e as pessoas que passaram pela biblioteca se interessaram e pegaram 10 livros para ler; a tarde o colaborador que for repôr os livros na estante, colocará apenas mais 10, correspondendo àqueles que foram pegues, sendo que a estante contará novamente com 14 livros. E assim, ocorre a cada manhã e tarde, durante a semana. Nessa mesma estante são devolvidos livros pelas pessoas que fizeram o “empréstimo” anteriormente, bem como são doados novos livros para o projeto. As doações também são realizadas em uma caixa decorada ao lado da estante, para arrecadação, ou diretamente pelo público a um funcionário.

Os livros que recebemos de doação para o projeto ficam em uma estante na Seção de Representação Descritiva e Temática da Informação, para que diariamente sejam colocados na estante do projeto. Foi elaborada uma planilha com os dados das publicações que são retiradas e devolvidas. Desta forma se tem os dados quantitativos (de modo aproximado) de uso, arrecadação e devolução. Sabemos se determinado livro já passou pelo projeto e está retornando, pelo carimbo que colocamos nele.

Entre os beneficiados com a iniciativa, estão a comunidade interna da UFC (estudantes, servidores, terceirizados e professores), e comunidade externa (pessoas que utilizam a biblioteca para estudo e pesquisa e moradores do entorno).

Constantemente faz-se divulgação do projeto nas redes sociais, bem como sempre que possível e oportunamente faz-se divulgação nos canais de comunicação da Universidade. Na oportunidade convidamos as pessoas a doarem aqueles livros que já foram lidos e que estão em casa apenas guardados nas estantes, sem utilidade, para que outras pessoas possam ter a possibilidade de novas leituras e descobertas.

De 2016 até junho de 2017 foram realizadas duas campanhas para arrecadação de publicações com o incentivo de sorteios de brindes. Convidamos as pessoas para realizarem doações para o projeto e concorrerem a uma premiação doada por um dos colaboradores da Biblioteca. É preciso sempre estar arrecadando livros para a continuidade do projeto. Já está programada para o início do segundo semestre de 2017, uma nova campanha de arrecadação.

Como forma de arrecadar mais livros foram encaminhados às editoras locais, inclusive a editora da Universidade, ofício solicitando doações de livros. Até o momento tivemos o retorno de duas editoras, que doaram 381 livros.

As campanhas para arrecadação de livros e o alcance midiático da ação, que foi objeto de reportagem de outras emissoras de rádio, além da Rádio

Universitária, bem como publicações em jornais locais e blogs relacionados a leitura e biblioteconomia colaboraram para o fortalecimento e crescimento do projeto.

Atualmente existem na Universidade Federal do Ceará mais cinco pontos de arrecadação e disponibilização de livros: Biblioteca de Ciências da Saúde, Central de Atendimento ao Servidor, Observatório de Políticas Públicas, que fica na Faculdade de Educação, Campus da UFC em Russas, Biblioteca Campus da UFC em Quixadá. Fora da Universidade temos a Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará, órgão do governo do Estado. Estamos em negociação com o Centro de Tecnologia da UFC, que fica no Campus do Pici, e ainda neste Campus, com as bibliotecas do Curso de Matemática e Biblioteca da Pós-Graduação em Economia Agrícola. Já no Campus do Benfica, com a Biblioteca de Ciências Humanas e Biblioteca do Curso de Arquitetura. Todos estes pontos estão utilizando a “marca” Livros Livres, são independentes, não estando subordinados a Biblioteca Central do Campus do Pici nem a Direção da Biblioteca Universitária. A ideia é criar uma rede de livros livres em toda cidade e porque não dizer em todo o Estado, aumentando o alcance e beneficiando mais pessoas e angariando mais voluntários que são essenciais para a continuação da ação. A Biblioteca Universitária disponibiliza material gráfico para divulgação e a direção da Biblioteca Central do Campus do Pici colabora com orientações para a implantação do projeto.

Considerações Finais

Além de incentivar a leitura o projeto estimula o desapego e compartilhamento de livros, que muitas vezes ficam em nossas estantes acumulando poeira, enquanto muitas pessoas precisam e querem ler livros, mas não têm acesso a eles.

Os resultados alcançados são animadores visto que no primeiro ano de projeto foram compartilhados cerca de 2114 livros, com a certeza de que várias pessoas puderam ter acesso a um livro, produto ainda com custo alto no nosso país, e, conseqüentemente, puderam aproveitar os benefícios que uma boa leitura é capaz de proporcionar. Além disso, foram instalados 5 novos pontos de livros livres na Universidade Federal do Ceará, 1 fora da Universidade e se está negociando com mais 5 possíveis locais. Convém destacar a colaboração e dedicação da equipe da Biblioteca Central do Campus do Pici, fundamental para a continuidade do projeto.

O acesso ao livro, a leitura e a literatura contribuem para melhorar a qualidade da educação. Um ato de grande importância para a aprendizagem do ser humano, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita e o contato com os livros ajuda ainda a formular e organizar

uma linha de pensamento e desenvolver o senso crítico.

O projeto livros livres, recentemente foi integrado como uma ação do Projeto Arte na Biblioteca, projeto vinculado à Secretaria de Cultura Artística da UFC (Secult-Arte/UFC), o qual tem como objetivo transformar a biblioteca em um centro cultural, com programação artístico-cultural gratuita constante, onde as mais diversas linguagens artísticas possam aportar e deixar seus registros entre os frequentadores desse espaço, a fim de que estes possam, através de suas vivências, apreender novos conhecimentos e entrelaçar os saberes das ciências, tecnologia e arte.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECAS do Brasil. Disponível em:<www.bibliotecasdobrasil.com>. Acesso em: 24 set. 2017.

CARNEIRO, Daniele, ROCHA, Juliano. **Ideias para bibliotecas livres**: um manual prático de autogestão independente. [S.l.]: Magnólia Cartonera, 2015.